

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: A SÍNDROME DE BURNOUT E O PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM: PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM PERIÓDICOS ONLINE

Relatoria: ERIKA LEITE DA SILVA CARDOSO
EYLLÂNE MATIAS VELOSO FERREIRA

Autores: ISABELLE CRISTINA BORBA DA SILVA
THALYS MAYNNARD COSTA FERREIRA
LEILA DE CÁSSIA TAVARES DA FONSÊNCIA

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A síndrome de Burnout é caracterizada como um tipo de estresse de forma persistente, que esteja vinculado a situações de trabalho, resultante da constante e repetitiva pressão emocional associada a um intenso envolvimento com pessoas por longos períodos de tempo. Esta síndrome acarreta uma série de conseqüências, desde uma fadiga intensa, indiferença em relação ao trabalho e/ou aos pacientes, ausência de perspectivas futuras, frustração até sentimentos de incompetência e fracasso. Acomete de forma muito peculiar os profissionais que trabalham em contato direto com outras pessoas, em especial os da área da saúde, os quais dispõem a maior parte de seu tempo ao desenvolvimento profissional, e, é claro, o enfermeiro está particularmente vulnerável ao Burnout, pois os mesmos possuem elementos estressores crônicos que os deixam suscetíveis à síndrome, dentre os quais podemos citar: a luta por reconhecimento social e profissional, sobrecarga de trabalho, má remuneração, mais de um emprego, contato direto com a dor e o sofrimento dos pacientes. O objetivo deste estudo é descrever a produção científica em periódicos online sobre a Síndrome de Burnout e o profissional de enfermagem. Trata-se de um estudo do tipo Revisão Integrativa, consubstanciado numa abordagem qualitativa, realizado por meio de artigos científicos específicos sobre o tema publicados na Biblioteca Virtual em Saúde e no Scientific Electronic Library Online (SciELO), no período de 2007 a 2012, cujos critérios de inclusão foram: Trabalho Completo, Idioma em Português e acessibilidade. Como resultado, observa-se que o enfermeiro tem uma cabal predisposição ao Burnout e, por isso, é importante uma maior atenção a esses profissionais que, em sua maioria, são orientados quanto às precauções físicas e biológicas, no entanto, não são orientados quanto a síndromes psicológicas. Para tanto, conclui-se que os profissionais de enfermagem promovem saúde, porém, sua própria saúde está sendo constantemente negligenciada. Por isso, é necessária a utilização de medidas que favoreça ao enfermeiro uma conscientização sobre o tema para que ele possa perceber os sintomas da Síndrome de Burnout, pois, estudos mostram que muitos profissionais, por falta de conhecimento, culpam-se pela situação em que se encontram e isso favorece ao agravamento da síndrome.